

CULTURA e LAZER

- Criação de legislação que garanta um desconto de 50% a aposentados e pensionistas e/ou maiores de 65 anos na entrada em todos os espaços culturais geridos pela administração central, regional ou local e por empresas públicas ou municipais;
- Que sejam mobilizados os saberes dos seniores, identificados como figuras de referên-

cia nas diversas áreas, para enriquecimento de projetos locais sejam culturais, recreativos ou educativos, como as bibliotecas municipais e os teatros;

- Garantir através das Autarquias acesso às Universidades Seniores a utentes de rendimentos baixos.



CADERNO REIVINDICATIVO

DO GRUPO +60

[pontos relacionados com o programa autárquico]

2021



Representando cerca de ¼ da população do país, milhares de idosas e de idosos enfrentam pensões abaixo do limiar da pobreza. Apesar disso, são, entre as famílias com mais dificuldades, apoio a filhos e netos, a braços com trabalhos precários e mal pagos.

Não podemos nós, enquanto autarcas do BE, deixar de reivindicar para esta camada crescente da população, condições mínimas de dignidade.

Esta situação tornou-se mais difícil ainda com a crise social instalada devido à pandemia, provocada pelo desemprego e pelo lay off. É preciso acudir aos filhos e netos frequentemente com os seus fracos recursos, incluindo a partilha da habitação.

Por outro lado, a crise sanitária abateu-se sobre os idosos, provocando mais de 10 000 óbitos e revelou a situação deplorável desta

população nos lares. O Estado demitiu-se das suas responsabilidades na função de assegurar as condições aos mais idosos e idosas de uma velhice com dignidade, deixando essa tarefa a privados e a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), a quem financia, mas que não fiscaliza devidamente. E isto sem falar nas condições dos lares ilegais onde estão os reformados mais pobres.



O Grupo +60 é um grupo de trabalho do Bloco de Esquerda. Analisa a situação dos(as) reformados(as), pensionistas e da população idosa. Propõe soluções e alternativas. Realiza todos os meses reuniões, que durante o período de pandemia, têm sido online.

O Caderno Reivindicativo do Grupo +60 integral pode ser consultado e/ou descarregado no site do Bloco de Esquerda:

<https://www.bloco.org/>

Grupo +60 tem uma página na rede social Facebook

<https://www.facebook.com/be.grupomais60>

Grupo +60 pode ser contactado pelo e-mail

be.grupomais60@gmail.com

CONTACTA-NOS!

Temos de recordar que a população sénior construiu este país e cuidou das gerações seguintes. Muitos deles e delas passaram anos em privação das liberdades, sem direito a assistência na saúde, a habitação e a educação, ainda no regime fascista. E quantos desses e dessas vos poderão contar que passaram fome durante períodos da sua vida...

O objetivo da publicação deste Caderno é divulgar as reivindicações que reputamos mínimas para esta faixa da população, permitindo a sua utilização e adaptação ao nosso trabalho político entre as/os seniores a nível autárquico.

ASSIM DEFENDEMOS:

AUTARQUIAS

- Criação de Gabinetes de Apoio aos Seniores, nomeadamente no apoio ao acesso a aplicações informáticas (segurança social direta, e-fatura, portal das finanças entre outras) em todas as freguesias e uniões de freguesias;
- Criação/reforço de um serviço de pequenas reparações domésticas (canalizações, instalações elétricas, janelas, etc.) a fim de reduzir os acidentes domésticos e contribuir para a poupança de água e de eletricidade;
- Sinalização adequada nas zonas habitacionais garantindo maior segurança aos idosos e/ou portadores de incapacidade física;
- Sejam assegurados pelas autoridades autárquicas equipamentos urbanos que facilitem a circulação e a sociabilização dos idosos e/ou portadores de deficiência como, por exemplo, a construção de passeios nivelados e planos rebaixados nas zebras, jardins, bancos, zonas cobertas para convívio e equipamentos de exercícios adaptados a seniores e a portadores de deficiência;
- Apoio na Limpeza dos Terrenos, no caso de os proprietários não terem condições físicas ou não disporem de recursos económicos.

SAÚDE

- Criação de um sistema de transporte municipal gratuito, preferencialmente elétrico, para transportar doentes e para distribuição de medicamentos.

CONTEXTO DE PANDEMIA

- Distribuição intensiva e gratuita de máscaras à população sénior e/ou com morbidades associadas consideradas, portanto, como grupo de maior risco.

HABITAÇÃO

- Disponibilização de património público para programas de habitação a rendas acessíveis;
- Suspensão imediata das ações de despejo para reformad@s e pensionistas, independentemente dos anos em que tenham residido na habitação;
- Programa para adaptação de casas para mobilidade condicionada;
- Programa de reabilitação com vista a melhorar a eficiência energética;
- Investimento público para a implementação de soluções de habitação e coabitação sénior.



LARES E APOIO DOMICILIÁRIO

- Debate público sobre modelos públicos alternativos aos lares;
- Acompanhar e estar ativo na fiscalização rigorosa dos lares, centros de dia e serviços de apoio domiciliário, de acordo com a legislação que permita uma intervenção corretiva imediata;
- Criação de uma Rede Pública de Apoio ao Idos@, incluindo Estruturas Residenciais para Idos@s e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e de Centros de Proximidade, em parceria entre o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o Ministério da Saúde e Autarquias.

TRANSPORTES / MOBILIDADE

- Gratuidade nos transportes públicos para reformad@s e/ou maiores de 65 anos em todo o país;
- Alargamento dos passes sociais (urbanos e intermodais), com as mesmas condições, a todas as pessoas reformadas, pensionistas e/ou maiores de 65 anos;
- Generalização de transportes inclusivos adaptados.

SERVIÇOS DIVERSOS

- Generalização a todo o território nacional da atribuição automática da tarifa social da água e resíduos;
- Generalização a todo o território nacional da garantia de acesso à tarifa social automatizada de Internet;
- Reforço do Fundo de Emergência Social (FES), que atenda a necessidades dos idosos em despesas prementes que não possam pagar nas áreas da saúde, da habitação ou outras.